

OPINIÃO

Preparação tecnológica deixa de ser opcional com a reforma tributária

GUILHERME CARRULLO
CEO da MXM Sistemas

A publicação, pela Receita Federal e pelo Comitê Gestor do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços), do cronograma oficial para o início da obrigatoriedade da emissão dos documentos fiscais eletrônicos com informações da reforma tributária representa um marco importante para as empresas brasileiras. Depois de anos de debates sobre o novo modelo tributário, a implementação entra definitivamente em uma fase prática.

Embora ainda não haja recolhimento da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços) e do IBS neste momento, a exigência da inclusão dessas informações nos documentos fiscais deixa claro que a adaptação tecnológica não pode mais ser adiada. A fase inicial terá caráter informativo, permitindo calcular as alíquotas necessárias para manter o ní-

vel de arrecadação, mas ela já exige que empresas revisem seus processos e sistemas para atender às novas regras.

A obrigatoriedade começa pelas empresas enquadradas no Lucro Real e no Lucro Presumido. Já as optantes pelo Simples Nacional passarão por essa adaptação a partir de janeiro de 2027. Ainda assim, independentemente do porte ou do regime tributário, o recado é o mesmo: a preparação deve começar agora.

Durante muito tempo, a reforma tributária foi encarada como um tema restrito às áreas fiscal e contábil. Hoje, ela se tornou uma pauta estratégica que envolve tecnologia, governança, operações e gestão. O sucesso da transição dependerá, em grande medida, da capacidade das empresas de adaptar seus sistemas para absorver uma nova lógica de tributação.

É importante entender

que essa mudança vai muito além da criação de novos campos na nota fiscal eletrônica. A implementação da CBS e do IBS altera regras de cálculo, apuração, escrituração e compartilhamento de informações entre contribuintes e o Fisco. Isso exige atualização dos ERPs, revisão de parametrizações, integração entre sistemas e uma análise criteriosa dos processos internos.

Outro desafio será administrar a convivência entre o sistema tributário atual e o novo modelo durante o período de transição. Na prática, empresas precisarão operar com regras distintas simultaneamente, exigindo soluções tecnológicas capazes de garantir conformidade sem comprometer a eficiência operacional.

Nesse contexto, o ERP deixa de ser apenas um sistema de gestão para se tornar uma plataforma de inteligência

tributária, responsável por incorporar rapidamente mudanças regulatórias, automatizar validações e reduzir riscos de inconsistências fiscais.

Mas a tecnologia, por si só, não resolve tudo. A adequação à reforma tributária exige uma atuação coordenada entre as áreas fiscal, financeira, contábil, compras, faturamento, logística e tecnologia. Quanto mais integrados estiverem esses processos, menor será o risco de erros e retrabalho.

A boa notícia é que as empresas ainda têm uma janela para realizar testes, validar processos e preparar suas equipes antes do início efetivo da cobrança dos novos tributos. Aproveitar esse período será fundamental para reduzir impactos quando a transição avançar para as próximas etapas.

Na MXM Sistemas, acompanhamos essa transformação de forma bastante pró-

xima. Fomos selecionados para participar do piloto da CBS junto à Receita Federal e, mais recentemente, habilitados para o Piloto RTC-IBS, conduzido pela Receita Estadual do Rio Grande do Sul sob acompanhamento do Comitê Gestor do IBS. Essa experiência permite compreender, na prática, a evolução das especificações técnicas e desenvolver soluções alinhadas às necessidades que as empresas enfrentarão nos próximos anos.

A reforma tributária já deixou de ser um projeto futuro. Ela está sendo implementada agora, e a tecnologia será um dos principais fatores para que essa transição aconteça com segurança. As empresas que se anteciparem terão mais tempo para ajustar processos, capacitar equipes e transformar uma obrigação regulatória em uma oportunidade de modernização e ganho de eficiência.



Juntos para incluir,
transformar e fortalecer

VEM AÍ O MAIOR EVENTO DA CONTABILIDADE GAÚCHA!

21ª CCRS



22 a 24 | 09 | 2027

Bento Gonçalves/RS

inscrições
ABERTAS



crcrs.org.br/convencao

Inteligência humana na era digital

conexões que transformam

CRCRS

ACCRGS



www.crcrs.org.br

